

1 **Reunião do dia:** 25 de setembro 2006  
2 **Horário:** das 14:00 às 18:00 horas.  
3 **Local:** Sala da Escola de Saúde - ESPP  
4 **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:** O vice-coordenador Sr. Amaury Cesar Alexandrino, na  
5 ausência do coordenador Dr. Francisco, declarou aberta a reunião da comissão as 08h55min,  
6 pediu ao Senhor Machado que assumisse a coordenação. Dando prosseguimento o Sr. Amaury  
7 procedeu à leitura da ata da reunião do dia 29/08/2006, terminada a leitura foi colocada para  
8 apreciação. Foi solicitada a correção do nome da Sra. Dejanira da Costa Antonio, para Dejanina da  
9 Costa Pontoni e do Sr. Rainati para Raitani. A Sra. Elaine pede a retirada das palavras se  
10 necessária" na linha Nº. 79 quando o Dr. Francisco estava explicando a respeito da apresentação  
11 da LOA que não foi apresentada a tempo de discutir em reunião ordinária, diz que o Dr. Francisco  
12 falou que convocaria e não, se necessário, Amaury disse que entendeu que somente seria  
13 convocado se fosse necessário, caso contrário seria analisada nesta reunião ordinária. Com a  
14 chegada do Dr. Francisco este confirmou que somente convocaria se chegasse a tempo para  
15 discutir e havendo tempo convocaria uma reunião extraordinária, mas como até hoje não foi  
16 enviada ao Conselho, não havia porque convocar. Assim encerrou-se a discussão sobre a ata,  
17 sendo aprovada somente com as alterações dos nomes. Dr. Francisco disse que foi informado por  
18 telefone pela Secretaria de Planejamento, que a LOA somente será encaminhada no dia  
19 29/09/2006 em resposta ao Ofício Nº. 335/06 que encaminhou ao Dr. Nestor Inthon Bueno,  
20 Secretário de Estado de Planejamento, com cópia ao Secretário de Saúde, Ministério Público e  
21 Tribunal de Contas do Estado do Paraná, em que esclarece aos órgãos competentes que o CES/PR  
22 isenta-se de qualquer responsabilidade pela não apreciação da LOA antes do encaminhamento a  
23 Assembléia Legislativa, conforme foi aprovado na reunião ordinária do CES/PR no dia 30/08/2006.  
24 Sra. Elaine pede a colocação na ata de toda a fala do Presidente a respeito da LOA, que a falta da  
25 apreciação da LOA por parte dos conselheiros dificulta e prejudica o controle social, também  
26 apresentou cópia do ofício Nº. 610/06 encaminhado pelo SINDSAÚDE em que cobra a convocação  
27 extraordinária a que o Presidente se comprometeu convocar na reunião desta comissão do dia  
28 29/08/2006. Foi apresentada a resposta conforme ofício Nº. 367/06 do CES/PR em que o  
29 Presidente afirma da impossibilidade de realizar uma reunião extraordinária, em virtude de que a  
30 mesma não foi encaminhada para o CES/PR até a presente data (19/09/2006). Dr. Francisco disse  
31 que tentou de todas as formas o encaminhamento em tempo hábil, mas que não foi possível,  
32 sendo sempre informado em suas tentativas que a LOA ainda não estava pronto, que somente  
33 ficará no dia 29/09/2006. O Senhor Machado coloca da necessidade de aprovar uma agenda para  
34 a reunião de hoje. Sr. Renato coloca a respeito dos questionamentos feitos pelo SINDSAÚDE a  
35 respeito do orçamento. O Senhor Machado apresenta a pasta com os SEDEX informando os  
36 repasses financeiros do Ministério da Saúde, que estes dados precisam ser compilados para que  
37 possa haver entendimento. ELAINE: apresenta relatório de repasse do M.S. ao Estado, que nos  
38 documentos tem repasse a municípios que estão em gestão plena, que não passa pelo fundo  
39 estadual de saúde, não sendo de nossa competência. A respeito da vigilância epidemiológica que  
40 saber de onde vem e onde são aplicados os recursos. Quer que sejam separados os valores que  
41 são repassados ao Estado e aos municípios, que é possível apresentar de forma detalhada.  
42 RENATO: coloca que é um documento que deve ser analisado e detalhado pelo CES, que é um  
43 preceito legal de fiscalizar, para controle dos conselheiros. GORETTI: coloca que a comissão tem  
44 que tabular este dado ou a secretaria executiva, mas que isso iria sobrecarregar a secretaria  
45 executiva. O Sr. Raitani separa documentos que não são do CES e exemplifica que alguns que  
46 alguns documentos não são de responsabilidade do CES analisar. O Senhor Machado se oferece  
47 para realizar a tabulação dos dados. ELAINE: coloca que os documentos sejam repassados de  
48

48 forma oficial, constando ao menos o total dos documentos repassados, sendo muitos não é  
49 possível relacionar individualmente. GORETTI: coloca que estes dados serão utilizados para  
50 efetuar uma análise política das ações de saúde do Estado. O Senhor Machado ficou responsável  
51 por solicitar que a secretaria executiva repasse oficialmente os documentos. MACHADO: Leu  
52 documento do Ministério Público a respeito das terceirizações dos hospitais de Castro, Ponta  
53 Grossa e Jaguariaíva, que estava solto na pasta da comissão, não sabendo a quem pertence e  
54 porque estava na pasta. ELAINE: Diz que provavelmente este documento faz parte do processo  
55 apresentado na reunião anterior a respeito deste assunto, que se verificasse se este documento  
56 não está faltando no processo. GORETTI: Coloca que se resgate o processo para verificar o  
57 encaminhamento do processo. Ficando decidido que a Sra. Elaine verificará a documentação e  
58 trará as respostas. O Senhor Machado informa que a reunião da comissão que tratará da  
59 elaboração do regulamento da comissão será no dia 03/10/2006 as 08h30min na sede da  
60 Federação dos Hospitais. Pedirá a secretaria executiva que providencie a limpeza da pasta da  
61 comissão, pois está cheia com documentos de assuntos vencidos. ELAINE: Diz que não está sendo  
62 possível verificar a execução orçamentária, que é necessário que cada comissão temática deva  
63 avaliar o seu tema e trazer para esta comissão efetuar os encaminhamentos. Ressalta a  
64 necessidade que a secretaria executiva comunique a todas as comissões, apoiada pela mesa  
65 diretora, para que encaminhe a análise do relatório de gestão dos temas a ela pertinente.  
66 RENATO: Explica o trâmite de processos na SESA com relação ao ofício N<sup>o</sup>. 357/06 em que o  
67 SINDSAÚDE apresenta os questionamentos, leu o ofício a respeito do 1<sup>o</sup> semestre/2006. Que os  
68 questionamentos estão sendo aplicados no relatório para o 3<sup>o</sup> trimestre e assim já vir de forma  
69 correta, que é um complemento para aperfeiçoar o relatório e que 99% dos questionamentos já  
70 estão prontos. ELAINE: Diz que para alguns questionamentos é necessária uma resposta imediata.  
71 GORETTI: Coloca que, se 99% dos questionamentos já estão prontos, que seja repassado ao  
72 plenário do conselho por escrito. LIVALDO: Diz que em algumas comissões, mesmo depois de  
73 analisados alguns assuntos voltam à discussão porque alguns membros não concordam. ELAINE:  
74 Pergunta qual é a nova proposta para o consolidado de realizado no trimestre ou semestre, tem  
75 dificuldade de entender a execução orçamentária. NAZIRA: Diz que será incluído um quadro da  
76 execução orçamentária para melhor compreensão do relatório. RENATO: Coloca a respeito da  
77 dificuldade de constar no relatório um convênio e não executar será questionado o porquê da não  
78 realização e é difícil remanejar, como no caso do consorcio da região metropolitana. ELAINE:  
79 Exemplifica a respeito de pagamento de um centro de convenções, que não especifica o local e  
80 onde está localizado e reforma de hospital em Ponta Grossa. RAITANI: Explica que estes  
81 pagamentos são efetuados pela secretaria da fazenda e fiscalizados pelo DECON. ELAINE:  
82 Pergunta o que é cartão corporativo. RAITANI: Explica que é um cartão de despesa de funcionário  
83 que viaja e não leva dinheiro, usa o cartão. GORETTI: Que estas informações sejam detalhadas no  
84 relatório que está sendo montado. RAITANI: Explica quando acontece o reempenho, que é quando  
85 uma despesa está empenhada no ano anterior e não foi paga, então é preciso cancelar o empenho  
86 e reempenhar no ano seguinte. ELAINE: Tem dúvida porque empenha e não realiza. Propõe  
87 melhorar para compreender a execução orçamentária e que não seja votado amanhã enquanto  
88 não tiver as respostas por escrito dos questionamentos. AMAURY: Explica que na comissão o  
89 relatório não é aprovado, enquanto estamos analisando até o terceiro trimestre, apenas  
90 verificamos e apontamos falhas para que sejam corrigidas nos trimestres seguintes, que somente  
91 será votado quando fechar o quarto trimestre, que será apresentado no início do próximo ano,  
92 pois algumas ações são anuais e não tem como analisar a execução e avaliar o cumprimento das  
93 metas de forma parcial. MACHADO: Diz que alguns assuntos estão incompletos por falta de  
94 disponibilidade da informação. RENATO: Afirma que o relatório não tem incorreções, que está  
95 apenas sendo aperfeiçoado. LIVALDO: Diz que é importante que os relatórios estejam nas  
96 segunda-feira, 9 de agosto de 2010

96 comissões. GORETTI: Que o relatório seja então melhorado e aperfeiçoado. ELAINE: Coloca então  
97 que seja apresentado ao plenário que os relatórios estão sendo analisados e não aprovados e que  
98 as comissões sejam alertadas sobre a necessidade de analisar os assuntos pertinentes ao seu  
99 tema. RENATO: Pede que seja retirada da pauta do CES da Agenda/2006, pois este assunto já foi  
100 encerrado em junho e continua constando na pauta de todas as reuniões. RAFAEL: Pergunta a  
101 respeito do termo aditivo de 10 milhões efetuados para a construção do Hospital de Reabilitação.  
102 RENATO: Diz que os recursos já foram todos repassados. AMAURY: Pergunta como são os critérios  
103 para que se faça um termo aditivo de uma obra já orçada. RENATO: Diz que um termo aditivo  
104 pode ocorrer por pedido de dilação de prazo, normalmente devido a intempéries ou de valores  
105 conforme previsão contratual. AMAURY: Diz estranhar esta situação do Hospital de Reabilitação,  
106 porque esteve em Curitiba no lançamento do projeto e que na época o Dr. Paulo Maumam, disse  
107 que o projeto seria executado em duas etapas, a primeira custaria quatro milhões e a segunda  
108 mais quatro milhões, totalizando oito milhões. Agora verificando os gastos, foi gasto os quatro  
109 milhões e efetuado um termo aditivo de dez milhões, que gostaria de saber qual a justificativa  
110 para este aumento tão grande. Não tendo ninguém que pudesse explicar, será verificado o projeto  
111 original para posterior análise. O coordenador abre a pauta para assuntos gerais. ELAINE: Pede  
112 que para a próxima reunião estejam todos os assuntos na prestação de contas do 1º semestre. O  
113 Sr. Renato se compromete a encaminhar com antecedência o relatório até a próxima reunião da  
114 mesa. RAITANI: Diz que no sistema anterior quando se empenha é verificada toda a situação do  
115 contrato, tendo qualquer irregularidade, fica suspenso até que se regularize a situação. RENATO:  
116 Que o sistema atual verifica com antecedência para efetivar um convênio, como por exemplo, se o  
117 contratado tem todas as certidões negativas. Não tendo mais nada a tratar, a reunião foi  
118 encerrada as 11h05min, Eu, Amaury Cesar Alexandrino relatei a presente ata. Curitiba-PR, 25 de  
119 setembro de 2006.  
120  
121  
122